

## EDITORIAL QUALIDADE DE VIDA

Prezados leitores, a busca pelo conhecimento que proporcione uma melhoria da saúde e da qualidade de vida da população é uma preocupação constante nos trabalhos publicados por periódicos especializados na área da saúde. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a qualidade de vida só pode ser avaliada pela própria pessoa, e se refere à percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Relaciona-se, ainda, com a percepção da pessoa sobre o seu estado de saúde e sobre os aspectos não-médicos do seu contexto de vida.

Atualmente o foco dos trabalhos relacionados com a qualidade de vida volta-se não apenas para a melhoria da saúde do doente ou de um grupo de doentes portadores de enfermidades específicas, mas direciona suas atenções para a melhora da qualidade de vida do trabalhador, que sofre pressões da sociedade, repercutindo na necessidade constante de aperfeiçoamento e concorrência, acarretando sobrecarga de trabalho e desgastes tanto físico quanto mentais. Vale ressaltar ainda que o ser humano traz consigo sentimentos, ambições, cria expectativas, envolve-se, busca o crescimento dentro daquilo que desenvolve e realiza. Portanto, o homem trabalha não apenas em prol do salário, mas também para alcançar a auto-realização, melhorar sua auto-estima e alcançar seus sonhos.

Nesse sentido, a qualidade de vida no trabalho pode ser entendida como uma forma de pensamento envolvendo pessoas, trabalho e organizações, em que se destacam a preocupação com o bem-estar do trabalhador e com a eficiência organizacional, além da participação dos trabalhadores nas decisões e problemas do trabalho. O trabalhador pode ser motivado, criando-se um ambiente participativo, integrado com superiores e colegas de trabalho, partindo sempre da compreensão das necessidades dos funcionários. Alcançar ou não as expectativas pessoais constitui fator determinante para o desempenho e a qualidade de vida do trabalhador dentro e fora da empresa.

Os instrumentos de mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde tendem a manter o caráter multidimensional, embora a ênfase habitualmente recaia sobre sintomas, incapacidades ou limitações provocadas por alguma enfermidade. Os instrumentos mais utilizados em pesquisas e na prática clínica são o Medical Outcomes Study SF-36 Health survey, o Sickness Impact Profile, e o World Health Organization Quality Of Life Assessment – WHOQOL-100.

É evidente a necessidade de se realizar programas que visem à melhoria da qualidade de vida da população em geral, não apenas de grupos específicos, portadores de disfunções, mas para grupos saudáveis, para que não venham a adoecer devido a alterações em seu estilo e qualidade de vida.

Nesse âmbito, ao ler este fascículo, o leitor encontrará trabalhos relacionados com a melhora da qualidade de vida da população, como o artigo de revisão que relata as pesquisas científicas sobre as células-tronco, as quais são capazes de regenerar parte de um órgão e, dessa forma, restabelecer a função originalmente perdida; programas que visem a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, como a implementação da ginástica laboral para prevenção de disfunções osteoarticulares em trabalhadores de diversos setores produtivos; técnicas que analisem os medicamentos ou plantas medicinais, proporcionando segurança, confiabilidade e efetividade aos usuários que buscam a cura ou alívio de sintomas e/ou doenças. Ressaltamos que o importante não é apenas acrescentar anos à vida, mas sim acrescentar vida aos anos que serão vivenciados.

Uma boa leitura a todos, e esperamos que, com os trabalhos publicados, novos manuscritos sejam estimulados e encaminhados para publicação em nosso periódico.

### Referências

- FLECK, M.P.A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação de qualidade de vida “WHOQOL-bref”. **Revista de Saúde Pública**, v.34, p. 178-183, 2000.
- SEID, E.M.F.; ZANNON, C.M.L.C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cadernos de Saúde Pública**, v.20, n. 2, p. 580-588, mar-abr, 2004.
- SILVEIRA, T.R. Qualidade de vida e saúde/doença. **Revista da AMRIGS**: v.51, n.1, jan-mar, 2007.

## EDITORIAL Quality of Life

Dear readers, the pursuit of knowledge ensuring an improvement for the population's health and the quality of life is an ongoing concern found in papers issued in health journals. According to the World Health Organization (WHO), quality of life can only be assessed by the individual himself, and refers to his own perception over his position in life, regarding culture and the system of values he is inserted in, with respect to his goals, expectations, standards, and concerns. It also relates to the perception of his own health and non-medical aspects within his life context.

The focus of papers regarding quality of life has not only been over the improvement of the sick's health or a group of specific disease holders, but also towards the improvement of the employee's quality of life, who are pressured by society, resulting in a ongoing need for improvement and competition ending up in overworking and either physical or mental wearing. It is worth pointing out that the human being presents feelings and ambitions, creates expectations, gets involved, and searches for improvement as he develops and accomplishes, therefore, man works not only for a wage but also to achieve self-appreciation, improve his self-esteem, and reach out for his dreams.

Thus, quality of work at work may be understood as a way of thinking which involves people, work, and organizations where the concerns on the employee's well being and the organizational efficiency are remarked, as well as the employees' participation regarding decisions and work-related problems. The employee may be motivated by creating a participative environment integrated with superiors and co-workers, always taking part on understanding the employees' needs. Fulfilling, or not, personal expectations represents a determinant aspect of the employee's development and quality of life even inside or outside the organization.

The tools for measuring the quality of life in relation to health tend to keep a multidimensional outline even though the emphasis is usually upon the symptoms, incapacities, or limitations caused by a certain disease. The tools most used within researching and the clinical practice are Medical Outcomes Study SF-36 Health Survey, Sickness Impact Profile, and World Health Organization Quality Of Life Assessment – WHOQOL-100.

It is evident that there is a need for carrying out programs aiming at improving the population's quality of life in general, not only that of specific groups, disabled, but also healthy groups so that they do not end up sick due to alterations on their lifestyle and quality of life.

Therefore, while reading this issue, the reader will find papers related to the improvement of the population's quality of life. The review article reports the scientific researches on stem cells, which are capable of regenerating part of the organ thus reestablishing its lost function; programs aiming at improving the employee's quality of life such as the implementation of labor gymnastics for preventing osteoarticular dysfunctions on employees from a number of productive sectors; techniques analyzing either drugs or medicinal plants providing safety, reliability and effectiveness to users who search for the cure or relief for symptoms and/or diseases. It is important not just adding up some years to life, but adding up life to the years to be lived.

A pleasant reading to all of you, and we look forward that new manuscripts will come up for publication in our journal as a result of the papers issued.

## References

- FLECK, M.P.A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação de qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Revista de Saúde Pública*, v.34, p. 178-183, 2000.
- SEID, E.M.F.; ZANNON, C.M.L.C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Cadernos de Saúde Pública*, v.20, n. 2, p. 580-588, mar-abr, 2004.
- SILVEIRA, T.R. Qualidade de vida e saúde/doença. *Revista da AMRIGS*: v.51, n.1, jan-mar, 2007.